



ANÁLISE ESPAÇO TEMPORAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DOS RIOS PERUÍPE, ITANHÉM E JUCURUÇU, BAHIA

FARIAS, Emilly da Silva¹; QUINELATO, Raquel Viana²; BRITO, Joscélia Monteiro Santos de³; VIRGENS, Winnie Aguiar⁴; PIRES, Luanna Chácara⁵

RESUMO

Introdução: As bacias hidrográficas do rio Peruípe, Itanhém e Jucuruçu se localizam no Extremo Sul da Bahia e tem grande relevância para o abastecimento de diversos municípios dessa região. Portanto, monitorar e avaliar a qualidade dessas águas é de fundamental importância para a gestão sustentável dos recursos hídricos dessa região. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente trabalho objetivou avaliar a qualidade da água desses rios em 12 pontos de monitoramento situados nos municípios: Itanhém, Medeiros Neto, Teixeira de Freitas, Alcobaça, Jucuruçu, Prado, Itamaraju, Vereda e Nova Viçosa. **Material e métodos:** Para tanto, utilizou-se dados extraídos do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia (INEMA), dentre eles coliformes termotolerantes, clorofila a, nitrato, nitrogênio, temperatura, salinidade, alcalinidade, sólidos dissolvidos totais (SDT), turbidez, pH, oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO), fósforo total e amônia, bem como o Índice de Qualidade da Água (IQA) entre 2009 e 2019. Os resultados obtidos foram comparados aos limites estabelecidos na Resolução Conama n.º 357 de 2015, tanto para as águas doces Classe 2 quanto salobras Classe 1 e faixas de IQA. **Resultados:** Os resultados encontrados para os parâmetros coliformes termotolerantes, SDT, turbidez, pH, OD, DBO, fósforo total e amônia extrapolaram os padrões estabelecidos na resolução Conama n.º 357/2005, estando diretamente relacionados ao uso e ocupação do solo, sem o devido acompanhamento de infraestrutura básica e ausência de um esgotamento sanitário que atenda adequadamente as comunidades localizadas próximas as bacias hidrográficas. Os resultados do IQA nas três bacias variaram entre 56,3 e 72,1, o que indica que as águas podem ser classificadas como qualidade boa, apesar das alterações em alguns parâmetros. **Conclusão:** Considerando os parâmetros físicos, químicos e microbiológicos, é possível inferir que as bacias estudadas se encontram fora dos padrões determinados pela legislação tanto para as águas doces Classe 2 quanto as águas salobras Classe 1, devido principalmente à influência significativa da atividade humana rural e urbana nessa área. O fato de existir parâmetros relevantes fora do padrão legislado, aduz que as comunidades que usufruem dessas bacias podem estar com a saúde, a qualidade de vida e subsistência em risco.

Palavras-chave: extremo sul da Bahia, recursos hídricos, resolução Conama

¹ Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Bahia. E-mail. emillyfarias10@hotmail.com

² Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Bahia. E-mail. Raquelsviana@hotmail.com

³ Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Bahia. E-mail. Josceliams@yahoo.com

⁴ Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Bahia. E-mail. winnievflorestal@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Bahia. E-mail. Luanna.ufsb@gmail.com